

conceito

↳ a desistência voluntária acontece quando o agente não dá prosseguimento à execução da infração penal por sua própria vontade, ou seja, ele inicia a prática do delito, somente não se consuma.

- o agente, embora tenha iniciado a execução, não leva adiante, desistindo da realização típica

TENTATIVA ≠ DESISTÊNCIA VOLUNTÁRIA
na tentativa são circunstâncias alheias a vontade do agente que lhe impedem de consumar o crime.
na desistência voluntária, o próprio agente desiste de prosseguir e não executa o crime

desistência voluntária

EXEMPLO

↳ sujeito que ingressa na casa da vítima para subtrair um objeto, desiste da subtração que pretendia efetuar.

- É necessário, portanto, que a desistência seja voluntária, que o agente não tenha sido coagido

- no entanto, não é preciso que a desistência seja espontânea, sendo que mesmo que o agente renuncie à prática da infração porque a vítima implorou, a desistência voluntária está configurada.

ART. 15

↳ o agente que, voluntariamente, desiste de prosseguir na execução ou impede que o resultado se produza, só responde pelos atos praticados.

EXECUÇÃO RETOMADA

↳ ocorre quando o agente pretende praticar um delito de uma forma determinada e por algum motivo, essa forma não funciona, com isso, o agente desiste de executar o crime

- 2 entendimentos

↳ configura tentativa e deve ser punido

↳ configura desistência voluntária (majoritária)